

COVID-19 CORONAVÍRUS

Editorial

A todos vocês, que estão diariamente expostos à contaminação, agradeço profundamente. Estamos em um verdadeiro front de “guerra”, e alguns poucos já ficaram bastante afetados.

No momento, possuímos 100 leitos destinados à pandemia, sendo que 20 já com respiradores e adquirimos mais 60.

A “guerra” está apenas começando, saindo da classe média e entrando nas comunidades, que dependem exclusivamente do Sistema Único de Saúde (SUS).

Cada um vem fazendo seu papel em suas respectivas áreas - são técnicos administrativos e profissionais de todas as áreas da saúde - alguns

escrevem, outros fazem projeções estatísticas, entrevistas na mídia, pesquisas na bancada, e muitas outras frentes. Estamos todos no mesmo barco, alguns amparam e confortam as famílias e outros entubam os pacientes.

Todos juntos lutando para que o futuro não desapareça, e a esperança continue como uma chama acesa em nossos corações.

Com cada um fazendo a sua parte, iremos escrever uma página fundamental na história da humanidade, e deixaremos as futuras gerações com orgulho de nós.

Um abraço carinhoso!

Ronaldo Damião

Diretor Geral do HUPE-UERJ

Normativa de proteção para os colaboradores do HUPE-UERJ

.....
pág. 2

Estratégias de enfrentamento e soluções para o funcionamento completo do hospital são amplamente discutidas

.....
pág. 4

HUPE, UERJ e SES-RJ unidos na crise do novo coronavírus

.....
pág. 5

Orientações sobre o fluxo de encaminhamento e atendimento

.....
pág. 6

Dedicação profissional

.....
pág. 9

Normativa de proteção para os colaboradores do HUPE-UERJ

A assessoria da Direção Geral do Hospital Universitário Pedro Ernesto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (HUPE-UERJ) informa, através do assessor Marcelo Dominguez Canetti, que, visando orientar todos os profissionais que trabalham nas dependências do HUPE-UERJ para que estejam protegidos e não ofereçam riscos a terceiros, a Direção do Hospital vem através deste documento determinar as normas de conduta que se seguem:



O Diretor do HUPE-UERJ, Professor Ronaldo Damião, discute soluções para o funcionamento completo do hospital em reunião com a Comissão de Gestão de Crise

1- Colaboradores das áreas de recepção: Deverão manter distância de 1,5 metros dos usuários e sempre que houver anteparo de vidro se manter atrás do anteparo. No contato inicial perguntar sempre “você está tossindo, espirrando, com dor de garganta ou dor de cabeça? Se a resposta for SIM oferecer uma máscara cirúrgica e encaminhar para a triagem na área externa da entrada dos ambulatórios. Não há necessidade de usar a máscara cirúrgica. A higienização das mãos deverá ser feita sempre após a manipulação de objetos e papéis com álcool gel ou glicerinado;

2- Colaboradores da área de segurança: Deverão manter distância de 1,5 metros dos usuários e sempre que houver possibilidade. No contato inicial perguntar sempre “você está tossindo, espirrando, com dor de garganta ou dor de cabeça?”. Se a resposta for SIM oferecer uma máscara cirúrgica e encaminhar para a triagem na área externa da entrada dos ambulatórios. Como haverá sempre a possibilidade de um contato mais próximo devem sempre portar máscara cirúrgica que será colocada sempre houver contato direto com usuário. A higienização das mãos deverá ser feita sempre após a manipulação de objetos e papéis com álcool gel ou glicerinado e sempre imediatamente após um contato direto com os usuários;

3- Colaboradores das áreas de manutenção: Deverão manter distância de 1,5 metros dos funcionários do setor que fez a solicitação do serviço. Não há necessidade de usar a máscara cirúrgica nos corredores e dependências comuns do HUPE-UERJ. O uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI) será orientado e disponibilizado pelos setores que solicitarem os serviços de manutenção. A higienização das mãos deverá ser feita sempre após a manipulação de objetos e papéis com álcool gel ou glicerinado;

4- Colaboradores da área de TI: Deverão optar primeiramente pelos serviços de manutenção remota. Quando houver necessidade de deslocamento para o setor deverão manter distância de 1,5 metros dos funcionários do setor que fez a solicitação do serviço. Não há necessidade de usar a máscara cirúrgica nos corredores e dependências comuns do HUPE-UERJ. O uso de EPI será orientado e disponibilizado pelos setores que solicitarem os serviços

de manutenção. A higienização das mãos deverá ser feita sempre após a manipulação de objetos e papéis com álcool gel ou glicerinado;

5- Colaboradores das áreas de nutrição e distribuição de alimentação: Durante o deslocamento para os setores deverão manter distância de 1,5 metros dos demais usuários do hospital. Não há necessidade de usar a máscara cirúrgica nos corredores e dependências comuns do HUPE-UERJ. A entrega da dieta para os setores que estão com pacientes suspeitos ou confirmados para a COVID-19 deverá ser feita pela equipe de enfermagem do setor. Nos demais setores do hospital sem atendimento específico para COVID-19 o uso de EPI (se necessário) será orientado e disponibilizado pela equipe de enfermagem do setor. A higienização das mãos deverá ser feita sempre após a manipulação de objetos e papéis com álcool gel ou glicerinado;

6- Colaboradores da área de encaminhamento: Durante o deslocamento para os setores deverão manter distância de 1,5 metros dos demais usuários do hospital. Não há necessidade de usar a máscara cirúrgica nos corredores e dependências comuns do HUPE-UERJ. A entrega de documentos e ou objetos para os setores que estão com pacientes suspeitos ou confirmados para a COVID-19 deverá ser feita pela equipe de enfermagem do setor. Nos demais setores do hospital sem atendimento específico para COVID-19 o uso de EPI (se necessário) será orientado e disponibilizado pela equipe de enfermagem ou de apoio do setor. A higienização das mãos deverá ser feita sempre após a manipulação de objetos e papéis com álcool gel ou glicerinado;

7- Ascensoristas: Deverão manter distância de 1,5 metros dos usuários e sempre que houver possibilidade. Como haverá sempre a possibilidade de um contato mais próximo, devem usar máscara cirúrgica que será trocada a cada quatro horas. Dentro dos elevadores haverá sempre álcool gel, papel toalha e lixeira para a limpeza constante dos painéis de funcionamento dos elevadores. A higienização das mãos deverá ser feita sempre após a manipulação de objetos e papéis com álcool gel ou glicerinado e sempre imediatamente após um eventual contato direto com os usuários;

8- Demais técnicos administrativos: Durante o deslocamento dentro das dependências do HUPE-UERJ deverão manter distância de 1,5 metros dos demais usuários do hospital. Não há necessidade de usar a máscara cirúrgica nos corredores e dependências comuns do HUPE-UERJ. Caso haja necessidade de contato com os setores que estão com pacientes suspeitos ou confirmados para a COVID-19 a orientação deverá ser feita pela equipe de enfermagem do setor. Nos demais setores do hospital sem atendimento específico para COVID-19 o uso de EPI (se necessário) será orientado e disponibilizado pela equipe de enfermagem do setor. A higienização das mãos deverá ser feita sempre após a manipulação de objetos e papéis com álcool gel ou glicerinado. ■

Estratégias de enfrentamento e soluções para o funcionamento completo do hospital são amplamente discutidas

O HUPE-UERJ sempre teve protagonismo nos cuidados com a saúde da população fluminense, tendo construído uma imagem de referência em diversas especialidades médicas.

Porém, enfrenta, neste início de 2020, um dos maiores desafios de sua história. A pandemia do novo coronavírus, que atinge seu pico nos primeiros meses de uma nova gestão na unidade. O momento clama por coletividade, união e esforços de todos - vitais para que o Hospital mantenha sua qualidade reconhecida nacional e internacionalmente, cumprindo seu papel neste enfrentamento considerável.

A Direção do HUPE-UERJ já vem estabelecendo orientações e fluxos de atendimento com relação ao novo coronavírus desde fevereiro e intensificou recentemente as discussões sobre o assunto, em decorrência da franca progressão da COVID -19 no Rio de Janeiro e no Brasil. Na manhã da última segunda-feira (23/03), o Diretor do HUPE-UERJ, Professor Ronaldo Damião, esteve reunido com a Comissão de Gestão de Crise para buscar soluções para o funcionamento completo do hospital neste momento difícil causado pela pandemia do novo coronavírus. Sempre atenta à evolução dos casos de infecção pelo novo coronavírus no Estado do Rio de Janeiro, a Direção do HUPE-UERJ já divulgou um documento com orientações gerais para avaliação e assistência de pacientes com suspeita de infecção no âmbito do hospital e vem envidando todos os esforços para adquirir o material necessário para a proteção de seus funcionários e também para a aquisição de equipamentos para suporte respiratório.



A importância do HUPE-UERJ no enfrentamento da COVID-19 foi ressaltada pelo Secretário Estadual de Saúde, Edmar Santos, durante reunião no dia 16 de março



Profissionais do HUPE-UERJ e da FCM puderam esclarecer dúvidas durante o evento "COVID-19 - Onde estamos e para onde vamos"

O Professor Ronaldo Damião, Diretor Geral do HUPE-UERJ, convocou uma reunião no dia 16 de março, que contou com a participação do Secretário Estadual de Saúde, Edmar Santos; do Reitor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Ricardo Lodi; do

Vice-reitor, Sergio Alves Carneiro; do Diretor da Faculdade de Ciências Médicas (FCM), Mario Fritsch Toros Neves; dos chefes de Unidade Docente Assistencial (UDA) e de membros das áreas administrativas e da Direção do hospital.

Aberto a toda comunidade interna do hospital, o evento “COVID-19 - Onde estamos e para onde vamos” foi realizado no dia 10 de março, no Auditório do Núcleo Perinatal, com o objetivo de esclarecer dúvidas e apresentar atualizações sobre a doença, como investigação laboratorial, impactos, plano de contingência, entre outras.

Nos dias 9 e 10 de março, o Diretor Geral do HUPE-UERJ, Professor Ronaldo Damião, e o Vice-diretor, Professor José Luiz Bandeira, se reuniram com membros de setores estratégicos do hospital para alinhamento das ações e sistematizar procedimentos de atuação. ■



Estratégia de atuação com relação a possíveis casos têm sido discutidas pela Direção do HUPE-UERJ com diversos setores do hospital

➤ **HUPE, UERJ e SES-RJ unidos na crise do novo coronavírus** ◀

A UERJ, através de seu reitor, o Prof. Ricardo Lodi, e de seu vice-reitor, o Prof. Mário Carneiro, vem dando todo apoio e parceria. A destacar, na considerável ajuda com o processo de compras dos insumos, ação vital para abastecer, equipar e operacionalizar o Hospital neste momento. Além de a Universidade avaliar e dar o respaldo a todas estratégias que envolvem a logística da necessidade de manutenção de atendimento nas diversas áreas da medicina.



O apoio da UERJ ao HUPE-UERJ vem produzindo ações vitais neste momento de crise

Em vídeo gravado na quinta-feira, 19 de março, o reitor da UERJ, Prof. Ricardo Lodi Ribeiro, anunciou medidas que estão sendo tomadas para garantir a segurança das equipes que trabalham no HUPE-UERJ e na Policlínica Piquet Carneiro (PPC).

Informou ainda, que, com apoio da Secretaria de Estado de Saúde (SES-RJ), já foram abertos 20 novos leitos no HUPE-UERJ e estão previstos mais 50, com investimento da ordem de R\$ 10 milhões, para garantir a infraestrutura adequada ao atendimento de casos de COVID-19. “Essa medida reafirma a missão do nosso hospital universitário como centro de referência para o tratamento dos casos de alta complexidade, também em relação ao novo coronavírus”, destacou o reitor. ■

Orientações sobre o fluxo de encaminhamento e atendimento

Com constância e dedicação, a direção do HUPE-UERJ, junto ao seu corpo clínico, e sempre alinhado às diretrizes da SES-RJ, vêm se reunindo constantemente, buscando estratégias e a melhor logística possível frente à crise do novo coronavírus. As medidas levam em consideração que todos os profissionais da saúde estão potencialmente expostos a pacientes com COVID-19; assim sendo, a direção do HUPE-UERJ orienta os diversos setores do Hospital em relação aos critérios que deverão ser seguidos para o isolamento domiciliar de profissionais da saúde e administrativos.

Todas ações vêm sendo propostas e realizadas no objetivo de manter o corpo clínico unido e disponível para o suporte em todas as especialidades. O preceito é o de que a união e o trabalho de equipe se tornam fundamentais neste momento de enfrentamento à epidemia. É importante destacar que há toda uma escuta atenta da direção antes da proposição e viabilização desse conjunto inicial de ações; que certamente serão aprimoradas e/ou ajustadas, conforme as necessidades forem se apresentando.



Uma das comissões de profissionais do HUPE-UERJ dando suporte à direção na elaboração de estratégias

A Direção Geral do HUPE-UERJ enfatiza, ainda, que é fundamental a presença das equipes de saúde diariamente no Hospital, neste momento de profunda crise, para que seja desenvolvida a melhor logística e seja ofertado o melhor acolhimento - possíveis – aos profissionais e à população fluminense.

Critério de suspeição:

São considerados suspeitos de infecção por COVID-19 os profissionais de saúde que apresentem febre e/ou sintomas respiratórios (tosse seca, dor de garganta, mialgia, cefaleia, prostração, dificuldade para respirar e batimento das asas do nariz).

Profissionais assintomáticos não contemplam a definição de suspeição descritas no decreto de número 46.973 de 16 de março de 2020 do Governo do Estado do Rio de Janeiro e no boletim de número 05 do Ministério da Saúde, estando aptos a permanecer nos seus postos de trabalho.

Encaminhamento e atendimento:

- **Situação 1** - O profissional está no HUPE-UERJ referindo sintomas respiratórios suspeitos: o funcionário deverá comunicar o surgimento dos sintomas a sua chefia imediata e ser encaminhado para avaliação na triagem respiratória do Plantão Geral (PG), locali-

zada no andar térreo próximo à entrada da internação. O PG fará a avaliação, orientação, e, de acordo com a indicação clínica e/ou epidemiológica, realizará a coleta de material para diagnóstico de COVID-19 imediatamente nas dependências do próprio PG ou agendará na PPC, em momento oportuno, de acordo com os critérios da janela diagnóstica.

- **Situação 2** - O profissional está fora das dependências do HUPE-UERJ e começou a apresentar sintomas respiratórios suspeitos e ainda não procurou nenhum atendimento médico específico: o funcionário deverá comunicar o surgimento dos sintomas para sua chefia imediata, que o encaminhará para avaliação na triagem respiratória do PG localizada no andar térreo próximo à entrada da internação. O PG fará a avaliação, orientação, e, de acordo com a indicação clínica e/ou epidemiológica, realizará a coleta de material para diagnóstico de COVID-19 imediatamente nas dependências do próprio PG ou agendará na PPC, em momento oportuno, de acordo com os critérios da janela diagnóstica.

- **Situação 3** - O Profissional está fora das dependências do HUPE-UERJ, com sintomas respiratórios suspeitos, já teve atendimento médico em outras instituições e está com as orientações pertinentes e atestado médico: o funcionário deverá entrar em contato com sua chefia para informar a situação e encaminhar o atestado médico. Deverá também informar ao DESAUDE para início dos trâmites pertinentes. Caso haja necessidade de coleta de exame confirmatório, deverá ser encaminhado à sala de triagem respiratória do PG no andar térreo para avaliação, orientação, e, de acordo com a indicação clínica e/ou epidemiológica, realizará a coleta de material para diagnóstico de COVID-19 imediatamente nas dependências do próprio PG ou agendará na PPC em momento oportuno, de acordo com os critérios da janela diagnóstica.



HUPE-UERJ e PPC unidos: montagem de tenda para triagem de funcionários com suspeita de infecção pelo novo coronavírus

Sobre exame em outra instituição de saúde

O funcionário sintomático que já realizou exame diagnóstico em outra instituição de saúde, não necessitará coletar nova amostra no HUPE-UERJ, salvo casos excepcionais a ser analisado pela equipe do PG/NVS/CCIH.

Após a avaliação, o profissional poderá ser encaminhado para isolamento domiciliar e receberá contatos periódicos da NVS/CCIH/PG (ramais NVS: 88053 / 88057 , CCIH: 88374/88159 e PG: 88664/28688664) para monitoramento do estado de saúde, marcação de coleta de exame quando pertinente e orientações em relação ao período de isolamento.

O período de isolamento dependerá da sintomatologia e do resultado do teste laboratorial (quando aplicável).

Os gestores de contratos de prestação de serviços deverão notificar as empresas contratadas quanto à responsabilidade destas em adotar todos os meios necessários para conscientizar seus funcionários quanto aos riscos do COVID-19 e quanto a necessidade de reportarem a ocorrência de sintomas de febre ou sintomas respiratórios.

Situações fora destas aqui descritas serão avaliadas pelas respectivas chefias, NVS/CCIH/PG e direção. O fluxo de atendimento poderá sofrer atualizações de acordo com a evolução do panorama da pandemia e com as novas informações e recomendações.

Outras medidas que estão sendo tomadas:

Enfermaria do Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente (NESA) e UDA de Ortopedia e Traumatologia - Os espaços físicos das enfermarias do NESA e da UDA de Ortopedia e Traumatologia foram as primeiras disponibilizadas, a partir de 18/03/2020, para os pacientes testados positivo ou com indicação clínica para novo coronavírus.

Os profissionais que atuam nessas unidades permanecerão nas respectivas enfermarias (independente do espaço físico que estiverem ocupando) ou serão realocados de acordo com a necessidade.

Suspensão de férias e cirurgias eletivas - Todas as solicitações de férias e licenças-prêmio; Todas as cirurgias eletivas, ficando restritas as cirurgias cardíacas, de neoplasias malignas e eventual pacientes internados.

Remarcação de consultas eletivas - Considerando que pacientes idosos e com doenças crônicas estão sob maior risco de desenvolvimento de formas graves, a direção do HUPE-UERJ recomenda o reagendamento das consultas eletivas de Ambulatórios de doenças crônicas, dentro das respectivas especificidades, a critério das respectivas chefias e de forma a não comprometer o tratamento da doença.

Restrição no número de visitantes ao Hospital - Serão autorizadas apenas a visita de 1 (uma) pessoa, 3 (três) vezes por semana aos pacientes internados. Em relação aos pacientes confirmados para a infecção COVID-19, as visitas estão suspensas.

Limite no número de usuários nos elevadores - Considerando o risco de infecção de pacientes e funcionários de saúde e administrativos, a direção informa que, a partir de 20/03/2020, os elevadores do Hospital terão sua capacidade reduzida para 07 pessoas.

Escala de Profissionais de Saúde – Tendo em mente a readequação de espaços

físicos e equipes para enfrentamento à epidemia de COVID-19 e considerando também a possibilidade de contaminação em pacientes com outras enfermidades, por orientação do Prof. Rui de Teófilo e Figueiredo Filho, coordenador de Assistência Médica do HUPE-UERJ, fica determinado que todas as especialidades mantenham a escala de médicos, enfermeiros, para suporte aos pacientes atendidos pelo PG. As respectivas escalas ficam disponibilizadas à Coordenação do PG, à Coordenadoria Médica e à Direção Geral.

O Prof. Rui de Teófilo agradece o engajamento de todos e ressalta que é uma escala para apoio ao PG, num primeiro momento. É que é fundamental o suporte médico de todas as especialidades do Hospital, mesmo as que estão com restrições de ambulatorios e cirurgias. ■

➤ **Dedicação profissional**

Os profissionais do HUPE-UERJ estão se dedicando ao máximo nas áreas da saúde, administrativas e especializadas. Tudo com o objetivo de dar conta da demanda existente e ao mesmo tempo reorganizar os serviços e este esforço vem sendo percebido pela Direção do Hospital. É uma “guerra”, na qual todos os profissionais são combatentes, cada qual com seu protagonismo.

O apoio e o engajamento de todos os servidores são essenciais para o enfrentamento e a superação deste grande desafio médico. A Direção Geral do HUPE-UERJ conta com todos e todas neste momento vital! ■



Todas as Unidades de Saúde da UERJ contam com a dedicação dos profissionais para manter atuação segura e atendimento de excelência à população fluminense

EXPEDIENTE

Hospital Universitário Pedro Ernesto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (HUPE-UERJ)

Diretor Geral: Ronaldo Damião

Vice-diretor: José Luiz Muniz Bandeira Duarte

Este Boletim é uma publicação oficial da Direção Geral do HUPE-UERJ, através de sua Coordenadoria de Comunicação Social (COMHUPE).

Equipe /COMHUPE:

Coordenadora: Marilda dos Santos

Jornalismo: Felipe Jannuzzi, Priscila Domingues

Programação visual: Caíque Nunes, Helvecio da Silva

E-mail: comhupe@gmail.com